

Reformas fora da Lei

Praca ameaçada

Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) desrespeita a Câmara Municipal e anuncia reformas na Praça Dom Epaminondas sem a aprovação do Legislativo - págs. 7



**Nesta
Edição**

Reportagem

Plano Diretor
sob suspeita
págs. 8 e 9

Tia Anastácia

PT pode romper
com a prefeitura
pág. 3

1968

"Mataram um estudante.
Poderia ser seu filho"
págs. 5

Esculturas esvoaçantes

Fernando Ito tem diploma de arquiteto mas o que ele faz mesmo é dar vida à madeira que ele esculpe com a força e o carinho de quem entende o prazer e o sofrimento da madeira que se transforma em obras de arte que serão expostas no Center Vale Shopping

Agora vai!!

Consórcio na região do Vale do Paraíba reúne 40 municípios

O secretário de turismo da cidade de Tremembé, Marcos Aurélio Luz Tobias é o novo presidente eleito da CODIVAP Turismo, na reunião em Taubaté, quando os secretários dos 40 municípios do Vale do Paraíba participantes do consórcio escolheram a nova direção. Na Vice-presidência está o secretário de Turismo de Lorena, José Felício Manzolli, e para a Secretaria Executiva o diretor de Meio Ambiente, Turismo e Cultura de Taubaté, primeiro genro Anderson da Silva Ferreira. A ambigüidade tomou conta de muita gente porque ninguém sabe o que é mais devagar: o Consórcio ou o departamento de Turismo?

Imperdível



O fotógrafo Mário Lúcio Sapucahy, uma fera que se esconde por trás de poderosas lentes, desde quinta-feira, 27, expõe uma mostra denominada de Araucária., no Le Bistrô, em Quiririm, que fica na rua Líbero Indiani, 2, e poderá ser visitada até 20 de maio.

Juventude se agita

O primeiro encontro livre da juventude de Taubaté será realizado no dia 29 de março no auditório da Faculdade Anhanguera a partir das 9 horas e será a-

berto a todos os interessados. O encontro visa debater idéias e propostas dos jovens para a cidade e para o país. O taubateano João Marcos Vidal, diretor do Sindicato dos Eletricistas do Estado de São Paulo, assumiu em fevereiro o Conselho Nacional da Juventude (Conjuve). Ele será o responsável pelo encaminhamento das propostas da terra de Lobato para o Conjuve.

Exposição do ITO



Câmara alagada

Algo errado acontece com a Câmara Municipal de Taubaté. Pela segunda vez, em 2008, as águas invadiram o Legislativo. O prédio projetado pela Prefeitura sempre apresentou erros grosseiros, justificados pela necessidade de reduzir custos para economizar. Os erros mais grosseiros estavam localizados na porta do segundo andar que não conduzia a nada, exceto a um acidente grave; o outro eram as pilstras no centro do plenário da Câmara, retirados a toque de caixa depois que CONTATO registrou tudo com fotos. Agora, tem gente estranhando a falta de reforma necessária para as tubulações de água. Se continuar essa situação por mais algum tempo, em breve teremos um pesque e pague municipal em plena Avenida do Povo triste de Taubaté.

*L'éléphant se laisse caresser. Le pou, non."
(O elefante deixa-se acariciar. O piolho, não.)
Lautréamont (1846-1870)*



O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br





Diretor de Trânsito pede demissão

Um mistério ronda o Palácio Bom Conselho: a saída do sindicalista petista José Luiz Gonçalves do Departamento de Trânsito. Seria essa a primeira debandada de petistas que não querem pagar o mico de ter de naufragar junto com Roberto Peixoto, nas eleições desse ano?



Educação

Vereadora Pollyana Gama (PPS) subiu à tribuna da sessão legislativa de terça-feira, 25, para falar sobre a sua preocupação com a notícia de que 80% dos alunos da rede pública de ensino não sabem matemática. Quem só viu esse discurso nem imagina que ela liderou o engavetamento da CEI do Fundeb na sessão anterior.



Fotos Marcelo Caltabiano

Justamente a Comissão Especial de Inquérito que apuraria mau emprego de verbas da educação pública, usada pelo seu amigo e agora chefe Peixotinho para a maquiagem da cidade.

Partido da Boquinha 1

Os sobrinhos da Tia Anastácia nem precisam esperar a próxima segunda-feira (31) para registrar a saída do diretor de Trânsito, José Luiz Gonçalves, PT de São José dos Campos. Ele diz que recebeu uma "proposta irrecusável" para atuar na prefeitura de Jacareí, mais especificamente, na Fundação Pró-Casa, ao lado do companheiro Marco Aurélio (PT), prefeito da cidade.

Partido da Boquinha 2

Muita gente classifica essa mudança como o sinal mais evidente da breve debandagem petistas. Mas, para não deixar barato, a companheirada promete colocar no lugar um outro quadro do partido: o advogado Valdir Aguiar Santos. Mais um especialista em trânsito de bicicleta.

Partido da Boquinha 3

Tia Anastácia está horrorizada. Durante o chá das 5 com as amigas, a veneranda

senhora descobriu que o petista Valdir Aguiar, funcionário do Banco Banespa, militante do Sindicato dos Bancários, consta na lista de RPA (Recibo de Pagamento de Autônomo) do Departamento de Trânsito. A bonificação mensal pelo serviço de autônomo prestado garante ao moço, desde outubro, R\$ 2.424,34, pagos com o nosso suado dinheirinho.

Quércia, presidente estadual do partido, ao deputado federal Michel Temer.

PMDB 3

Na carta, Quércia diz textualmente que "o apoio ao governo do PT tem prejudicado muito o partido" e que "o presidente da República estimula a divisão do nosso partido". Qualquer semelhança com Taubaté não é mera coincidência, sentencia Tia Anastácia.

Até que enfim



Partido da Boquinha 4

O sobrinho mais serelepe da Tia Anastácia foi ao Departamento de Trânsito atrás do futuro diretor, depois que ele prometeu falar com o jornalista. Mesmo após revelar que a estava por dentro das suas diversas funções acumuladas, o advogado desconversou e disse que sóalaria depois de sua posse. Coisas da democracia petista.

Partido da Boquinha 5

Salvado Soares, presidente do PT de Taubaté e coordenador da macro-região do Vale, Serra e Litoral, não quis nem tocar no assunto com a imprensa. Pior, jogou a batata quente para o seu companheiro Luizão, vice-presidente do PT de Taubaté. Diante de tanta desculpa esfarrapada, Tia Anastácia pergunta: "Salvadorzinho, cara pálida, de que adianta ser reeleito para o cargo de presidente do PT e coordenador da macro-região se na hora H amarela?"

PMDB 1

Adherbal de Moura Bastos, um quadro histórico do PMDB em Taubaté, enquadrou Jacir Cunha, presidente local da sigla. Bastos não engole a tentativa de atrelar seu partido à companheirada do Partido da Boquinha. A solução estava no próprio estatuto partidário que garante mais democracia na decisão para definir candidatos e aliados.

PMDB 2

Jacir Cunha foi obrigado a enviar uma correspondência para Bastos garantindo mais democracia para a eleição interna. A nota foi assinada e entregue na última reunião do partido pelo próprio presidente do PMDB. Quase simultaneamente, começou a campanha interna através da distribuição de uma carta aberta de Orestes

Depois de um mês de licença médica, a vereadora Maria das Graças (PSB) está de volta à Câmara Municipal. Para esquentar as turbinas, a vereadora admite ser totalmente favorável à criação da CEI do Fundeb, diferente da posição do seu substituto, João Virgílio Verjola (PP).

Que feio!

Tudo mundo viu o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) virar a cara para não cumprimentar a vereadora Maria Gorete (PMN) na Igreja da Catedral durante a missa em homenagem a São Benedito.

Eu amo meu pai!

Na quarta-feira, 26, foi constrangedora a participação de um moço no programa da TV Band Vale, Antônio Leite Livre. Felipe, o nome do moço, revelou uma paixão pelo pai que nem Freud explica. Pena que seu discurso seja pior do que o dos seus progenitores. Será influência do DNA?



Campus Ameaçado

*“Contrabalançai promessas com promessas e estareis a pesar o nada”
Sonho de uma Noite de Verão - W. Shakespeare*

Quarta-feira, 26 de março de 2008, 16 horas no campus do Bom Conselho! Os alunos da Faculdade de Medicina de Taubaté se reúnem durante as janelas de aulas no pátio em frente às salas ou no prédio do Diretório Acadêmico Benedito Montenegro (DABM). Reinava a euforia que premeditava uma enorme tempestade que varreu em água a terra de Lobato. Nessa mesma hora, os alunos do 4º ano se preparavam para assistir a aula de pediatria do Dr. Ciro Bertoli. Logo saberia o pediatra que o silêncio no início de sua aula seria tomado por relâmpagos e posteriormente por gotas perturbadoras sobre o forro da sala.

O Bom Conselho está ruindo! É o que se comenta pelo campus por alunos e professores desde que comecei a estudar aqui. O complexo de prédios tombados pelo Patrimônio Histórico sofre nas mãos da UNITAU há muitos anos. É só entrar e ver os pisos se soltando, a pintura descamando, as paredes se desintegrando, as janelas e móveis antigas tomadas pelo cupim, os banheiros em estado calamitoso e sem higiene alguma (falta até sabonete), os fios elétricos em lugares inapropriados, os telhados soltos e quebrados, enfim, um verdadeiro descaso na manutenção e conservação.

A reitora quando em campanha prometeu melhorias para o Bom Conselho, visando principalmente a restauração da Capela Nossa Senhora do Bom Conselho. Mas o aviso de obras não impressiona quem sempre passa por dentro do prédio e assiste a morosidade ou até mesmo a paralisação na restauração. Depois de um ano e meio de mandato da nova Administração Superior da UNITAU, surpreendemos a colocação de tapumes pelas janelas do Bom Conselho, deixando a dúvida se esta é uma medida de trabalho imediato ou apenas o anúncio de (mais) um longo abandono.

Ainda que não vejamos o que foi prometido no antigo complexo do campus, é notório o grande investimento da UNITAU no local que abriga os novos prédios da Educação Física e Biologia, onde agora está repleto de bancos e jardins. Talvez valha mais a pena investir no novo quando este soa melhor para os jovens que cresce-



ram sem dar valor ao passado. É um mal das novas gerações!

Mas o fato é que nesta quarta-feira sentimos o peso sobre nossas cabeças pensantes durante as aulas do terceiro e quarto ano. Até o Departamento de Medicina fechou porque começou a descer água pelo forro, deixando parte do lugar alagado. Durante a aula do Dr. Ciro, ouvíamos as gotas caindo sobre o forro, víamos a água escorrendo pelas paredes e quando uma das folhas do forro se soltou, tememos que ele inteiro poderia cair sobre nossas cabeças. Sentimos agora que o descaso está comprometendo até mesmo as nossas vidas!

As promessas feitas para o campus do Bom Conselho devem ser cumpridas o mais rápido possível, não só pelo aspecto histórico e arquitetônico que ele imprime a cidade, mas primordialmente agora pelo risco às pessoas que trafegam rotineiramente nele. A Defesa Civil em Taubaté já foi avisada e logo mais mandará um engenheiro para averiguar os telhados e alicerces. Enquanto isso, rezemos a Nossa Senhora do Bom Conselho para que nada aconteça àqueles que passam por lá. ☐

Confira mais imagens no nosso blog: www.jornalcontato.blogspot.com



*“35 anos de solidez,
tradição e respeito por você”*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



“Mataram um estudante. Poderia ser seu filho.”

Os jovens de hoje não conseguem imaginar o que foi “o ano que não terminou”, segundo Zuenir Ventura, que marcou uma geração em escala mundial. Há quem diga que foi ali o marco zero da globalização. CONTATO publicará a partir desta edição uma série de crônicas a respeito dos principais acontecimentos que fizeram daquele ano uma referência mundial. O artigo dessa semana é sobre a morte do estudante secundarista Edson Luís, um paraense de apenas 18 anos, que teve seu sonho interrompido por um tiro disparado por um policial militar, no começo da noite de 28 de março, há exatos 40 anos



“**M**ataram um estudante. Podia ser seu filho” dizia a faixa carregada por milhares de estudantes que freqüentavam o restaurante Calabouço, um restaurante estudantil localizado próximo ao aeroporto Santos Dumont, que oferecia refeição barata para estudantes de baixa renda que dependiam dessa economia para sobreviver na selva urbana do Rio de Janeiro.

Durante toda a tarde do dia anterior, estudantes organizavam protestos contra o preço e a comida do restaurante. A Polícia Militar chegou por voltas das 18 horas exibindo cassetetes e escudos. Os estudantes se dispersaram, mas logo se reagruparam. Fazia parte da tática de defesa de quem vivia acuado. Armados de pedras e paus, eles partiram para cima dos policiais que recuaram. A frente do restaurante ficou deserta.

Mas logo os soldados voltaram. Iniciou-se um tiroteio, vindo da galeria do Edifício da Legião Brasileira de Assistência (LBA). Os tiros puseram os estudantes em fuga. Um, porém, não teve forças nem pernas para correr. Era Édson Luís de Lima Souto,

nascido em Belém do Pará em 24 de fevereiro de 1950 de uma família muito pobre. Veio para o Rio de Janeiro para terminar o colegial no Instituto Cooperativo de Ensino que funcionava no próprio Calabouço. Seu corpo ficou estendido no chão sobre uma poça de sangue.

Os policiais disseram depois que os estudantes iriam apedrejar a embaixada americana e por isso invadiram o restaurante. O comandante da tropa, aspirante Aloísio Raposo, porém, atirou a queimadura e matou o secundarista Édson Luís: o primeiro estudante assassinado pela ditadura a menos de dois meses do mês de maio que faria de Paris a capital da rebelião jovem do planeta.

Alfredo Sirkis, em seu livro *Os Carbonários*, relata que “desde a morte de Édson Luís, acabou o ar de brincadeira, o desprezo folclórico pelos meganhas se transformou em ódio para valer”. A morte desse estudante causou uma comoção social. Milhares de pessoas participaram do enterro e da missa em sua homenagem. Os estudantes não cansavam de repetir: “MATARAM UM ESTUDANTE. PODERIA SER SEU FI-

LHO”. O Rio de Janeiro parou. Até os cinemas da Cinelândia aderiram aos protestos quando amanheceram, anunciando três filmes: *A noite dos Generais*, *A queimadura* e *Coração de Luto que soavam como uma alusão da realidade*.

Horas antes do enterro, a Cinelândia estava completamente tomada. Um mar de cartazes exibiam frases como “*Bala mata fome?*”, “*Os velhos no poder, os jovens no caixão?*” e “*Mataram um estudante. E se fosse seu filho?*”. E ao som do Hino Nacional cantado pela multidão, Édson Luís foi enterrado. “*Pode-se dizer que tudo começou ali - se é que se pode determinar o começo ou o fim de algum processo histórico. De qualquer maneira, foi o primeiro incidente que sensibilizou a opinião pública para a luta estudantil. Como cinicamente lembrava a direita, era o cadáver que faltava.*” (trecho do livro *1968 - O ano que não terminou*, de Zuenir Ventura)

Não satisfeitos, os militares mostrariam suas garras na missa de 7º dia como um recado àqueles que ousavam questionar o poder da ditadura implantada desde o golpe de 1º de abril de 1964, episódio que será contado na próxima semana. ■

Obras da Sabesp ameaçam residência

Rachaduras em uma residência geminada no bairro Santa Tereza obrigaram uma família a dormir na sala com medo da casa desabar. As rachaduras aumentam a cada dia que passa

Fotos Marcos Limão

A família de Marluce Vieira Batista vai acabar tendo que sair de sua própria casa devido a um vazamento de água da Sabesp que danificou toda a estrutura da residência. Aparentemente, essa obra da Sabesp forçou o cano da rua, que acabou se rompendo. O fato ocorreu no ano de 2001. A residência, no bairro Santa Tereza, começou a “rachar” poucos dias depois da realização da obra.

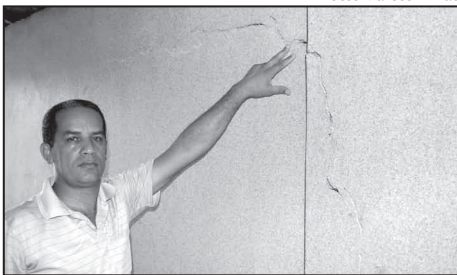
Marluce contou que a infiltração da água era muito grande e durou muito tempo. “Ela se acumulou embaixo de casa por quatro anos. Agora a casa está cedendo, pois ficou tudo oco por baixo. Portas e janelas estão com dificuldades para fechar, os batentes estão se soltando, o piso da garagem está afundando e as paredes rachando e na sala existe uma rachadura de cerca de um dedo de espessura. O medo é que tudo desabe”, argumenta.

A moradora conta que, após o ocorrido, já chamou várias vezes os engenheiros da Sabesp e da prefeitura para verificarem o problema e a opinião foi unânime: a casa está afundando. Será necessária uma reforma. Mas, devido a nada ter sido feito, a família foi obrigada a contratar um engenheiro por conta própria.

A casa é grande e está dividida em duas partes. De um lado mora Marluce com o marido, do outro lado reside sua filha Diane, o genro e a neta, de apenas cinco meses.

Diane reclama também que, para comprar a casa, seu pai teve que usar o dinheiro do FGTS dos 18 anos trabalhados na Volkswagen. “Uma família que se esforçou tanto para ter seu próprio lar não pode dormir na sala como estamos dormindo. E, também não podemos sair daqui, pois não temos dinheiro para pagar”, lamenta.

O problema não é só da família de Mar-



Confira mais imagens no nosso blog: www.jornalcontato.blogspot.com

luce. Toda a rua está preocupada com o problema, visto que o resto da rua também está afundando.

Sabesp

Em novembro de 2005, o então gerente de divisão da Sabesp em Taubaté, Paulo Ernesto Marques Silva, hoje em São José dos Campos, assina uma nota – RVDT/C no. 455/05, dirigida a Valter Martins Vieira, esposo de Marluce, com o parecer da Sabesp. Na nota consta que “nada foi constatado” sobre “vazamento na rede ou rama de água”; nem sobre a ligação de esgoto e que “existe um tubo paralelo ao passeio que foi rompido” e que “não é parte do sistema de água ou esgotos da Sabesp”. E complementa afirmando que “o problema não se restringe a edificação 1.421, estendendo-se por parte da rua”.

Perícia particular

A família Vieira contratou o consultor técnico engenheiro Jefferson Estefano de Oliveira para realizar uma “Vistoria Técnica Visual”. No relatório apresentado em 7 de março de 2006, Estefano conclui que “há sério problema de solo saturado por excesso de água advindo do vazamento constatado nas obras da Sabesp”. Em seguida recomenda “os devidos reparos na infra-estrutura (fundação), super-estrutura (pilares, cintas e alvenarias) e a imediata retirada de todo o piso” para averiguar a “gravidade da estabilidade estrutural da residência”.

Nesse mesmo ano, o engenheiro Carlos Bonato, da Sabesp, teria explicado aos moradores que a empresa estatal teria constatado o problema e que iria mandar reformar a casa e cobrir todas as despesas.

Até hoje a família Vieira aguarda uma resposta por parte da Sabesp. □

ALCANCE CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

A escolha é sua...



Qualidade!
Você Merece...

ISO
9001

Empresa Certificada

LABORATÓRIO
OSWALDO CRUZ

SAC:
(12) 2123-9200

Tradição e Seriedade
a Serviço da Boa Medicina

Prefeitura atropela Câmara Municipal

Roberto Peixoto anunciou início de obras na Praça D. Epaminondas sem o consentimento do Poder Legislativo de acordo com a lei aprovada em 2006 que condiciona sua execução à aprovação da Câmara Municipal

O vereador Ângelo Filippini (PSDB) entrou com um requerimento no dia 18 de março para que a prefeitura preste esclarecimentos sobre a obra anunciada na Praça Dom Epaminondas, que está dentro da Área de Especial Interesse Urbanístico (AEIU) aprovada pela lei Nº4.105, em abril de 2006. O artigo 4º da referida lei diz que: "Será precedida de autorização legislativa a alteração da Área de Especial Interesse Urbanístico que afete sua extensão, destinação, fim e objetivo." A praça Dom Epaminondas está classificada como sendo uma AEIU.

A prefeitura anunciou o início da obra antes de apresentar qualquer projeto à Câmara Municipal para a necessária aprovação. O vereador Filippini, autor da Lei, disse que o prefeito Roberto Peixoto terá que fazer um requerimento a Câmara Municipal para que o projeto seja estudado pelos vereadores. "O Executivo municipal estará evitando ações na Justiça de paralisação de obra por descumprimento de norma legal" disse o vereador em seu requerimento. Porém, se a reforma começar sem que seja aprovada pela Câmara, Filippini entrará com um processo contra a prefeitura.

O requerimento solicitando esclarecimentos por parte do Palácio Bom Conselho foi aprovado na terça-feira, 25. Agora a prefeitura terá que enviar o projeto da obra à Câmara antes que a mesma seja realizada, e terá que mandar também um representante para prestar esclarecimentos sobre o caso.

Dos treze itens votados pelos vereadores no dia 25, o que mais teve repercussão foi o da reforma na praça. Filippini reclamou: "Não podemos permitir que o Legislativo seja desrespeitado". A vereadora Maria Gorete (PMN) afirmou que é preciso acompanhar a reforma de perto para prestar esclarecimentos para os munícipes sobre a reforma no local e disse também que a obra vai começar tarde.



Outro Lado

CONTATO enviou e-mail à assessoria de imprensa da Prefeitura perguntando:

Porque a prefeitura não enviou o projeto para a Câmara Municipal de Taubaté pedindo autorização para a realização da obra? Qual o prazo para o início e término das obras?

Qual o motivo exato da realização das obras? Se caso implante uma rua no meio da praça, ela traria prejuízos ou benefícios para os comerciantes locais já existentes? Qual empresa irá fazer a reforma? Qual será a verba destinada para a obra?

A assessoria de imprensa respondeu: "Para a revitalização da Praça Dom Epaminondas, a prefeitura realizou um processo licitatório. O projeto de reurbanização da praça foi elaborado e idealizado pelo Departamento

de Planejamento e Obras do município e também contou com a colaboração de vários arquitetos, historiadores e antigos moradores taubateanos.". A nota fala também quais são os tipos dos pisos que serão usados e informa a construção de um monumento para simbolizar o Marco Zero, com sinopse histórica da cidade.

Sobre a implantação da uma rua no meio da praça, declarou: "Acesso alternativo, em horários determinados, ligando as ruas Duque de Caxias e Sacramento, com o intuito de melhorar o trânsito de veículos e facilitar o embarque e desembarque de pessoas em cerimônias religiosas, peças teatrais, etc".

Ou seja, mais uma vez não responderam as questões formuladas pelo jornal e que muitos munícipes gostariam de saber. ■



www.viapol.com.br

Que tranquilidade !

Impermeabiliza e Protege. Só podia ser Viapol.

Fuseprotec

É uma resina 100% acrílica que protege e impermeabiliza áreas internas e externas de concreto aparente, tijolos à vista, blocos de concreto e pedra ornamentais.



Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

Futuro da cidade

Plano Diretor (I)

Foto Marcelo Caltabiano



Vereador Angelo Filippini (PSDB) autor da Lei que criou a Área de Especial Interesse Urbanístico, como a Praça Dom Epaminondas

Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo de Taubaté interfere para apurar suposta falta de divulgação da Prefeitura na elaboração do Projeto de Lei do Plano Diretor. Palácio Bom Conselho nega e declara ter promovido cerca de 112 reuniões com munícipes. Vereadores concordam com Promotor

O Projeto de Lei do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté, quem diria, foi parar na Justiça. Inspirado no artigo 40 do Estatuto da Cidade - que garante publicidade e acesso aos documentos e às informações do Plano Diretor aos interessados -, no dia 18 de março a Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo de Taubaté instaurou o Inquérito Civil nº 08/08 a fim de elucidar os fatos apurados pelo Promotor Público João Marcos Cervantes e relatados na Portaria de Instauração de Inquérito Civil do Ministério Público. O promotor argumenta que 1) "pareceu insuficiente, ou talvez inexistente, a divulgação à população e a sociedade civil organizada, da conclusão dos trabalhos"; 2) "não há certeza da existência de satisfatória divulgação do projeto antes da apresentação à câmara"; 3) "não há certeza, ainda, que resultaram frutíferos os esforços de divulgação do início dos trabalhos no legislativo municipal (...). No site da câmara municipal, embora haja divulgação do projeto, com possibilidade de consulta ao texto da lei e seus anexos, não há indicação de que se encontram à disposição dos interessados, a exposição de motivos e justificativas do executivo municipal dos artigos de lei projetados, a indicação das fontes de pesquisa,

os resultados obtidos na fase de coleta de subsídios, as atas das audiências públicas realizadas e respectivas deliberações, e outras informações".

A cópia da Portaria ainda recomenda "que, não obstante as inegáveis qualidades do plano diretor vigente, há muito tempo estava ele carecendo de reforma, sendo o poder executivo municipal, desde meados do ano de 2001, já tinha conhecimento da necessidade e obrigatoriedade de adequação do Plano Diretor do Município às normas estabelecidas no Estatuto da Cidade, portanto da responsabilidade dos agentes do executivo e a demora na efetivação do projeto (projeto que deveria ter sido concluído e aprovado até outubro de 2007)".

Ou seja, o Promotor Público também dispara contra a antiga administração, do ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB), pelo fato de não ter feito nenhum esforço formal na tentativa de acelerar as discussões e a elaboração do Projeto de Lei para o novo Plano Diretor.

Enviado ao Executivo e ao Legislativo, o Inquérito Civil provocou reação imediata. Ambos os poderes, municiados com os documentos e as informações requisitadas pelo Promotor Público João Marcos Cervantes, já procuraram a Promotoria. O próximo passo será enviar as informações

e os documentos ao Centro de Apoio do Ministério Público para uma análise técnica legislativa.

Site

Um outro questionamento feito pelo Promotor Cervantes, em relação à divulgação do plano Diretor, tem como alvo o site da Prefeitura Municipal de Taubaté. No endereço (www.taubate.sp.gov.br) existe a página específica do Plano Diretor. Dentro dela, um link indica "Últimas Reuniões". Mas, ao navegar pelo link o munícipe fica sabendo que foram realizadas apenas 9 reuniões, todas elas em 2006, e uma outra para discutir sobre o pinhão manso, realizada no Departamento de Ciências Agrárias da UNITAU, em 26 de outubro de 2006. (Ver reprodução do site)

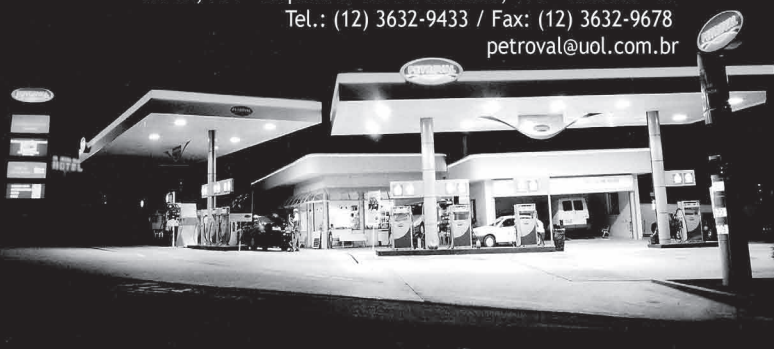
Câmara Municipal

Para o presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), a interferência da Promotoria fornece respaldo para fortalecer os argumentos da presidência: de que não existe, hoje em dia, esclarecimentos suficientes para aprovação do Projeto de Lei do novo Plano Diretor. E se comprometeu a não colocar o Projeto em votação enquanto



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Reuniões Públicas - Microsoft Internet Explorer

Endereço: http://www.taubate.sp.gov.br/plano_diretor/reunioes.html

PLANO DIRETOR
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

A Cidade | Prefeitura | Departamentos | Turismo | Fale Conosco

Reuniões Públicas

DATA	DIA DA SEMANA	SEGMENTOS	HORÁRIO	LOCAL
10/MAIO	4ª FEIRA	Entidades Religiosas	09:00	CÂMARA
15/MAIO	2ª FEIRA	Departamento Água e Energias Elétricas - Companhia de Tecnologia Saneamento Ambiental - Comitê de Bacias - Departamento Estadual de Proteção de Recursos	09:00	DAEE
17/MAIO	4ª FEIRA	UNITAU - Departamentos	19:00	Auditório da Departamentose Alunos Engenharia Civil
18/MAIO	5ª FEIRA	ONGs - Federação Municipal de Associações de Moradores de Bairro Urbanos e Rurais de Taubaté - Sind. Rural	19:30	CÂMARA
22/MAIO	2ª FEIRA	CAVEX	09:45	CAVEX
23/MAIO	3ª FEIRA	ACIST - Associação das Empresas Construtoras, Imobiliárias S	19:30	Auditório da Departamentose Alunos Engenharia Civil
29/MAIO	2ª FEIRA	Associação Comercial e Industrial de Taubaté - Comércio e Indústria do Estado de São Paulo	19:30	ACIT
1/JUNHO	5ª FEIRA	Conselho de Segurança	09:00	5º BPMII Escoteiros
8/JUNHO	5ª FEIRA	Conselho Regional de Odontologia - Conselho Regional de Psicologia - Cooperativas Médicas e Planos de Saúde	19:30	CÂMARA

WCM | Web Comunicação Municipal
Diego Euzébio | Web Comunicação
pmt.diego@taubate.sp.gov.br
12 | 3632-1992

POR UMA TAUBATÉ MELHOR PARA VOCÊ
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Concluído

Internet

Iniciar

Reuniões Públicas - M...

10:33

do de uma mensagem do Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) onde se lê: "Submetemos, por intermédio de Vossa Excelência [presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR)], à análise e aprovação dessa Colenda Casa de Leis, o incluso Projeto de Lei Complementar que institui o Plano Diretor Físico do Município de Taubaté".

Outro Lado

O diretor de Planejamento, Monteclaro César Júnior, negou que a prefeitura tenha exercido qualquer tipo de pressão junto ao Legislativo. Explicou que existe um vácuo entre o Plano Diretor atual e o futuro, a ser aprovado: o Plano vigente diz que o coeficiente de aproveitamento é número 4. Ou seja, o proprietário pode construir quatro vezes a área do imóvel. Por exemplo, num terreno de mil metros quadrados, a legislação permite fazer uma construção de até quatro mil metros quadrados. Já o Plano Diretor novo, a ser aprovado, determina que a o coeficiente de aproveitamento seja 2. Após conversa com especialistas, Monteclaro declarou que pode repensar na diminuição do coeficiente de aproveitamento. O responsável técnico pela elaboração do Plano Diretor, arquiteto Antônio Carlos Faria Pedrosa, considera natural a iniciativa do Ministério Público. Mas não admite que tenha sido aberto qualquer processo. "Trata-se mais de um simples questionamento". O arquiteto confirma a

as dúvidas não forem esclarecidas.

O vereador Angelo Fillipini (PSDB) - autor do requerimento em que solicita a discussão do Plano Diretor em 2005 - na sessão legislativa de terça-feira, 25, agradeceu os subsídios fornecidos pelo Promotor Cervantes porque contribuem para questionar os encontros que Prefeitura diz ter realizado. Segundo o vereador, as reuniões realizadas até hoje de nada esclareceram a população. E ainda aproveitou para repudiar a pressão exercida pelo Executivo, no sentido de aprovar com urgência o projeto, pois existiriam especulações imobiliárias nos imóveis do centro devido à diminuição da taxa de ocupação do solo caso o novo Plano Diretor seja aprovado.

O tucano também concorda com os fatos narrados pelo Promotor Cervantes no Inquérito. "Até nas vírgulas", declarou. E disparou: "Cadê as grandes reuniões que propõe o Estatuto da Cidade?"

Em seguida, claro, o vereador Chico Saad (PMDB), líder do governo, defendeu: "Nunca ouvi falar de uma Prefeitura que fizesse tantas reuniões para aprovar o Plano Diretor". E seguiu: "temos orgulho do que estamos fazendo, duvido que alguma cidade tenha feito mais de 20 reuniões. Fizemos 112."

A terceira Audiência Pública para discutir o Plano Diretor aconteceria na noite do dia 26, mas a forte chuva durante a tarde inundou o Plenário do Legislativo e cancelou a reunião.

O Plano Diretor

É constituído por sete capítulos: Ordenamento Territorial do Município, Ordenamento do Espaço Urbano, Instrumento

da Política Urbana, Mobilidade Urbana, Gestão Democrática, Política Econômica Social e Disposições finais. E seis anexos o acompanham: Grupos de Classificação de usos do solo, Regulamento para a instalação de atividade econômica de pequeno porte, Regulamento de parcelamento associado a edificações em vilas residenciais, Sítios de Recreio, Loteamentos Fechados e Controle de Poluição Sonora.

O Projeto chegou à Câmara Municipal na terça-feira, 19 de fevereiro acompanha-

realização de 112 reuniões para debater o projeto, mas que só conseguiria comprovar com documentos a realização de cerca de 80 delas. Ele também não soube informar sobre as causas do desencontro de informações oficiais, como os dados que constam na página oficial da prefeitura na Internet. Pedra argumenta que o site "não está sob minha responsabilidade".

Até o fechamento desta edição, o ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB) não foi encontrado para comentar o assunto. ■

Foto Marcos Lima



Os arquitetos Silvia Ramiro e Monteclaro César tentam convencer o Ministério Público sobre a legalidade do Plano Diretor

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



Hoje em Berlim, encarando muito frio e neve, **Eduarda Corrêa** afivela as malas rumo a Londres e Paris, com parada estratégica quem sabe num pub inglês para conferir as novidades de Oxford, contadas em bom português pelo capelão mais querido de Taubaté.



Regina Consorte, fazendo arte pelo Taubaté Country Club, sorri flagrada entre a academia e o atelier de pintura e exhibe, orgulhosa, sua mais nova criação, em exposição no hall do restaurante do clube.



Lapidando seu talento, criatividade e linguagem únicas, **Morito Ebine** se refugia em seu atelier de Santo Antonio do Pinhal (<http://www.moritoebine.com/>) onde reinventa formas, tons, manejos, dando nome e sobrenome às suas peças, transformando madeira em poesia.



Recém chegado do Haiti, **Davi Sebe Bon Meihy** é só doçura trazendo nos braços sua **Manuela**, que soprou velinhas no último fim de semana num típico pic-nic no campo.

Conheça o Blog do
jornal
contato

O Jornal mais lido de Taubaté!

acesse: www.jornalcontato.com.br ou www.jornalcontato.blogspot.com

De Taubaté para o mundo

O dia a dia da terra de Lobato na web:

Cultura, sociedade, política, esporte, opiniões e muito mais



Homenagem póstuma

por Beti Cruz

Para d. Laura onde quer que esteja

Minha mãe - que nos deixou há um ano e completaria 90 anos este mês - contava que em seu tempo de moça tudo era muito diferente. Ela namorava na sala de visitas, acompanhada da mãe e das irmãs. Depois da prosa, servido o cafezinho, era hora do namorado se despedir. Não podia ir ao cinema com ele, a não ser que levassem alguém "de vela". Quem ia, em geral, era uma irmã de meu pai, que fazia de tudo para enxergá-los, para ver se não estavam se beijando...

Dona Laura pensou em ser médica, mas vovô não deixou. Faculdade? Até começou a de Letras. Professora, sim, era boa profissão para mulheres. Mas teve que abandoná-la, porque ficou noiva e seu pai achou que era o momento de cuidar do enxoval. Teimosa, retomou os estudos bem mais tarde, com os filhos já crescidos. Fomos contemporâneas na Universidade. Formou-se, ensinou muita gente a falar inglês.

Contava que, já mocinha, para ir à casa das primas, ali pertinho, tinha que atravessar a praça com a fiel empregada a seu lado. Era muito feio moça andar sozinha pela rua. Ela detestava esses detalhes da educação antiga, por isso me criou de outro modo. Era "avançada" para sua época.

Atenta às mudanças que se operaram no comportamento das mulheres desde a metade do século XX para cá, sempre as aplaudiu. Só lamentava que não tivessem acontecido antes. Tornou-se uma velhinha moderna, capaz de compreender os jovens e conversar de igual para igual com os netos quase adultos. **IC**

Expediente

<p>Diretor de redação PAULO DE TARSO VENCESLAU Editor e jornalista responsável PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP</p> <p>Reportagem MARCUS CITTI MARCOS LIMÃO MARCELO CALTABIANO - Estagiário</p> <p>Editoração Gráfica DAVID NELL davidnell@msn.com</p> <p>Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91</p> <p>Impressão Resolução Gráfica</p>	<p>Colaboradores ANA GATTI ANA LÉCIA VIANA ANDRÉ SANTANA ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA BETI CRUZ ELIANE INDIANI FABRÍCIO JUNQUEIRA FELIPE CAMARGO BOM MEIHY JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY LÍDIA MEIRELES LUIZ GONZAGA PINHEIRO RENATO TEIXEIRA ROGÉRIO BILARD SAYURI CARBONNIER - de Londres</p>
---	--

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Lazer e Cultura

por José Carlos Sebe Bom Meihy
meicon63@hotmail.com



Envelhecete...

A velhice merece respeito e não pode ser tratada com objeto descartável diante da efêmera juventude que nunca será uma eternidade alcançável com produtos oferecidos por campanhas publicitárias milionárias



Ouvi dia desses uma palavra que me soou como provocação: *envelhecete*. Fiquei intrigado, ou melhor, intrigadíssimo. Afinal, seria um elogio ou pecha? Achava já esquisito outro termo, correlato, *aborrescente* e não resisti relacionar um com o outro. São palavras da mesma família, pensei, seriam, contudo, termos do bem ou do mal. Dupliquei a hesitação.

Primeiro, deixei-me perder em alguma positividade ou simpatia para quantos compulsoriamente sentem os anos se manifestando em flacidez, rugas, dores nas juntas. Mas fui compelido a cair na dura realidade: ambos são perversos e tanto maltratam os candidatos à mocidade como os "eleitos", compulsoriamente, para a velhice. Se *aborrescente* remete às impertinências dos que superam a infância e galgam o direito de ser chatos e atormentadores do mundo dos maduros, o que realmente significaria *envelhecete*? Seria o direito de perturbar os que "ainda não chegaram lá"? Juro que fiquei cismado. E foi assim que procedi a uma prospecção no mar profundo dos significados de alguns neologismos. E que águas turbulentas encontramos nesses mergulhos! De toda forma, desfilaram-se em minha cabeça certos aforismos politicamente corretos - mas aborrecidamente incorretos quanto aos resultados. Então, comecei a ver a denotação de "terceira idade"; "melhor idade", "feliz idade" e outras besteiras que tentam disfarçar a realidade de quantos caminham para a lógica da vida.

Envelhecer para grande parte das culturas africanas é privilégio digno do mais alto respeito. O significado de um *soba*, o mais velho de uma tribo, é sagrado na África toda. Os árabes e chineses respeitavam os idosos como ícones da experiência acumulada e a eles são dadas prerrogativas patriarcais. Os japoneses veneram as pessoas que completam 88 anos assinalando aquele aniversário como uma espécie de direito a reverência. Da Bíblia ao Alcorão; do Talmude ao Livro dos Vedas; das "Mil e uma noites" à mitologia greco-romana; dos índios americanos aos esquimós, a velhice é saudada no que ela realmente é: um

misto de desgaste corporal com visões de mundo depuradas de trajetórias vividas. De certa maneira seria como dizer que as marcas do corpo equivalem ao aprendizado vivencial. É, naquelas culturas as senilidades são respeitadas como fruto dessa conjunção quase sagrada. Ficar velho assim não soa como uma fatalidade obtusa, mas como consequência normal do andamento da existência.

Nas sociedades capitalistas, nos grupos que sintetizam no consumo o sentido da vida, o que vale é a força e a beleza juvenis. E essa jovialidade deve ser preservada a qualquer preço, cirurgia, sacrifício. Sim, o mercado depende das forças que combinam produtividade derivada do trabalho com a circulação da moeda e nessa relação vale prioritariamente a mocidade consumidora e endinheirada. As coisas, contudo, começaram a mudar quando o contingente de velhos amplia a resistência aos males naturais. O aumento da média de expectativa de vida se acumula dando expressão aos chamados avanços da medicina moderna. Então, torna-se necessário "rejuvenescer" quantos inevitavelmente padecem o peso das células gastas, dos músculos decaídos, dos ossos ameaçados. Invenções são gestadas em favor da expansão do círculo de compradores. É incrível a indústria do rejuvenescimento e a negação do direito de envelhecer em paz! É angustiante também.

Creio que a mais dramática alternativa criada para desqualificar o direito a velhice é a invenção consubstanciada no jargão irritante que diz que "a idade está na cabeça das pessoas". É mentira. Nós, que nos candidatamos à "idade avançada", devemos nos prevenir contra propostas que, por fim, acabam nos ridicularizando. Ser velho - ou envelhecer - não quer dizer que devemos ficar em casa, adoecer, não mais dançar, exilar-se do sexo e lazer. Não. Mas temos que assumir a dignidade de ser o que o nosso corpo é e aproveitar. Respeito enormemente, entre tantos outros, Niemeyer e Dercy Gonçalves na plenitude dos centenários que ostentam e jamais os chamariam de "envelhecetes". Aliás, devo dizer, com o respeito possível, que "envelhecete" é a vovozinha... **IC**

Liquidação de Verão



www.marinacalçados.com.br



Invasão bárbara

A privacidade de quem reside em casa tem sido sufocada por prédios construídos sem o devido respeito por áreas verdes ou imóveis históricos. A causa seria a verticalização que em Taubaté cresceu 18% nos últimos três anos. Será que tem de ser mesmo assim? Será que não podemos ser ouvidos por nossos governantes?



Todo cidadão tem deveres a cumprir seja por ética, costumes ou força da lei. Por outro lado, também tem seus direitos. Porém, a construção de arranha-céus, em Taubaté, tem desrespeitado ostensivamente os gabaritos definidos pela legislação municipal em vigor. As reclamações se multiplicam. Principalmente quando afetam bens históricos e ambientais.

Uma das razões que podem explicar essa postura é um fato singular. Em Taubaté, apenas o prefeito pode tombar ou tornar sem efeito o tombamento de um patrimônio histórico, mesmo à revelia do Conselho de Proteção do Patrimônio Histórico.

Esse Conselho é formado por sete membros, dos quais quatro são servidores municipais e três são professores especialistas da UNITAU. Este número cabalístico permite o controle absoluto por parte do Executivo que pode favorecer ou não interesses pessoais ou de empresas. O Conselho, tal qual está configurado, não passa de um órgão consultivo, sem qualquer poder deliberativo, por melhores que sejam as intenções de especialistas como os da Unitau. Bastaria apenas mais um representante da sociedade civil organizada para que o mínimo de equilíbrio pudesse ser estabelecido e desse modo contribuir para impedir o mau uso da caneta.

É possível mudar essa regra autoritária. Em primeiro lugar, os taubateanos organizados ou não precisam convencer os vereadores sobre a necessidade de

promover mudanças nas leis para os decretos de tombamento sejam substituídos por legislação ordinária depois de devidamente aprovada pelo Conselho de Proteção do Patrimônio Histórico e Ambiental. Nesse mesmo campo, sensibilizar também os vereadores para que o gabarito de construção seja cumprido e não mais aconteçam fatos como a irregular construção do prédio em frente ao Museu de Arte Sacra, na já fragilizada Capela de Nossa Senhora do Pilar submetida diariamente ao pesado trânsito do centro de Taubaté.

Um especialista com a palavra

Benedito Assagra Mello, o Benê, é arquiteto e professor da Unitau. Ele recorda que, no Vale do Paraíba, Taubaté foi pioneira na verticalização de edifícios como o prédio do Tesourinho e da torre do relógio da CTI. Porém, eram edifícios que não passavam de marcos urbanos e nem estavam sujeitos à especulação desenfreada pelo lucro fácil em detrimento de valores mais perenes. Outro aspecto que ele levanta é a necessidade de reclassificação da infraestrutura de água e esgoto da cidade que já não suporta a demanda atual e muito menos a futura. Segundo Benê, causa preocupação a perda da qualidade de vida em nossa cidade provocada pelo aumento da densidade urbana que gera violência e confirma a frase do filósofo: “ponham milhares juntos, menos mal, mas a jaula será menos alegre”.

Ordenamento e ação

Caso as coisas continuem como estão, em um futuro próximo, muitos cidadãos

de Taubaté serão obrigados a vender suas casas, deixar de freqüentar as praças cada vez mais ocupadas por ambulantes e eventos que devastam o verde, e aprender a conviver com tantos carros que comprometem o sistema viário já saturado. Será que já estamos vivendo os primeiros sintomas da perda coletiva de referências históricas? Há quem diga que já ouviu que era para se mudar, já que se sentia incomodado diante do progresso e da modernidade. Modernidade civilizada, na minha opinião, é qualidade de vida facilitada e não encurralada pelo progresso.

Depois que os arranha-céus vencerem e praças e prédios históricos se transformarem em estacionamentos, não adiantará mais reclamar e nem “chorar sobre o leite derramado”. Protestos isolados contra a destruição de nossa cidade não resolverão os problemas, mas pode ser o início de um movimento mais amplo para se exigir mudanças que se fazem necessária. As eleições estão chegando e com elas, quem sabe, novas perspectivas se abrirão.

Por enquanto, infelizmente, temos de reconhecer que o Defensor Público Wagner Giron de la Torre estava certo quando afirmou que “a sociedade civil é incipiente em Taubaté”, uma vez que “ninguém foi capaz de trazer à Defensoria uma representação” como a que foi trazida pela sociedade civil de São Luiz do Paraitinga, no caso do perigo representado pela plantação desenfreada de eucalipto.

Foi um bom puxão de orelha à nossa apatia. Caminhos alternativos existem. Se nossos representantes não tomam iniciativas, tomemos a rédea em nossas mãos por que o “caminho se faz ao caminhar”. **IC**



Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

O estresse e sua relação com o mau hálito



Além da escovação, do fio dental, de uma alimentação rica em fibras, você ainda corre o risco de ter mau hálito. Transtornos de ordem emocional provocam uma reação capaz de perturbar a homeostase orgânica. Homeostase é a propriedade que mantém em estado de equilíbrio todas as funções do organismo.

Na hora da tensão o volume de saliva diminui (boca seca) e os compostos de enxofre aumentam provocando o mau hálito. O estresse também pode provocar aftas, pois a glândula hipófise desencadeia uma corrente de mudanças no organismo, essa glândula excreta o hormônio ACTH que, por sua vez estimula as glândulas suprarrenais, que fabricam substâncias que fragilizam os tecidos bucais aumentando a acidez da saliva. O meio bucal mais ácido pode contribuir para a erosão dos tecidos dentais.

Situações de ansiedade, como provas, problemas familiares e até boas notícias como promoções no trabalho, por exemplo, liberam substâncias (adrenalina, noradrenalina, acetilcolina) que mudam a quantidade e a qualidade da saliva.

A saúde começa pela boca, esse órgão extremamente sensível, que acompanha passo a passo nossas emoções. **IC**



Por quê o BBB8 foi um fracasso de audiência?

Elenco ruim, falta de inspiração, edição capenga. A oitava edição demosntrou que a fórmula esgotou-se

Camping

Como diria o Lula: nunca antes na história deste país existiu um BBB tão fraco. E não sou eu que estou dizendo isso, é a audiência. Informa a Globo que a oitava edição teve a pior média no Ibope - 37 pontos. Um fiasco para os padrões globais. Em termos de final, o paredão que consagrou o jeca Rafinha teve a segunda pior média de audiência - 46 pontos - só superior à da segunda edição. A emissora já faz planos para não cometer os mesmos erros ano que vem, entre eles montar uma casa com faixa etária variada. O BBB8 não foi um programa, mas uma colônia de férias. O tal Marcos só chegou à semi-final porque passou batido. A Gyselle, que é um profissional de reality show, não abriu a boca desde que chegou. Rafinha se fez de tonto o tempo todo, e ainda por cima não pegou ninguém. A tônica dissonante foi o psicopata Marcelo, um doido maluco varrido e surtado. Ninguém brigou, ninguém cons-pirou, ninguém fez nada. Zero. E o Pedro Bial, hein? Aquelas firulas verbais já deram o que tinham que dar. Mas o pior mesmo foi o jogralzinho do trio anunciando os números e dizendo 'Entre nessa festa'. Vixe, credo. Ainda bem que acabou.

Cabrini "P" da vida

Roberto Cabrini renovou outro dia com a Band, mas já está de saída. Ele ficou irado com a notícia de que perderia o horário noturno para Boris Casoy. Mexeu os pauzinhos, fez algumas ligações e... bingo. Acertou com a Record. Em breve, ele estréia na emissora de Edir Macedo.

Ferraço, o ressuscitador

A doidivanas Sílvia arma um esquema para dar cabo no pequerrucho Renato: convida o moleque para fim um de semana em Petrópolis, junto com o pai. A idéia é afogá-lo num lago (ele não sabe nadar). No exato momento que Sílvia larga o menino afundando, Ezequiel tem uma visão e telefona para Maria Paula. Ela, desesperada como sempre, acredita no



devaneio do pastor doidão e liga para o celular de Ferraço. O milionário, então, corre para o lago e vê o guri sendo engolido pela água. Papi se joga na água, salva o boy e o ressuscita com respiração boca à boca. No final das contas, esse drama será o gancho para o "start" no romance entre a songa monga e o vilão.

Caras novas em "Duas Caras"

Vera Fisher desembarca em breve na novela. Ela será Dolores, a fotógrafa contratada por Débora para fotografar os mecânicos peladões. O "produtor" será o travesti Astolfo, interpretado pelo próprio, Rogéria. Essa dupla também cuidará das imagens da campanha de Evilásio. Outro que chega à trama é Werner Schurman, o médico que é o misterioso e meloso namorado de Guigui.

Amara doidona

Amara volta pra favela e pega o marido, Bernardo, aos beijos com Nadir. Ela parte pra cima e arma o barraco, como sempre. Na seqüência, destrói todo o Castelo de São Jorge e persegue o marido com uma faca.

Curtas

- Barretinho e Sabrina se casam. E ele vira Nigeriano
- Débora está grávida. Ela criará o filho sozinha
- Juvenal acaba com comício de Evilásio
- Carlão e Bernardinho se tornam namorados
- Benolier começa a trabalhar com Maria Eva

*As notas mais quentes do dia.
Baseadas em fatos reais.
Confira!*

**blogdovenceslau.
blogspot.com**

BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

A C Gonçalves • Diagnostico
Consultoria • Planejamento
• Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12)3025-1196



Na boca do gol

Caiu mais um!

Caiu o terceiro técnico do Taubaté nesta série A-3, após a derrota da última quarta-feira para o São Bernardo em casa, o técnico Toninho Cobra pegou seu chapéu e deu adeus. Antes dele Márcio Ribeiro e Fred Testa haviam comandado o Alviazul. Detalhe o primeiro treinador nem estreou.

Lamentações

Após um bom primeiro tempo o Taubaté caiu de rendimento na segunda etapa e acabou sendo derrotado mais uma vez no Joazeirão, para desespero dos torcedores que protestaram bastante. O ex-artilheiro Reinaldo Xavier assume interinamente o comando técnico do Burro da Central.

Absoluta Verdade

O E.C.Taubaté vive sua pior crise em 94 anos de história. Tenho medo que o clube de nossa cidade não chegue ao seu centenário.

E agora?

Não existe mais possibilidades de contratação, mais um técnico foi embora... O rebaixamento para 4 divisão está batendo na porta do Burro da Central, embora o União de Mogi esteja apenas um ponto na frente do Taubaté e livre da degola.

Próximo jogo

O Taubaté enfrenta neste final de semana o Votoraty de Votorantim (acredite nisso,

enfrentar um time que chama-se Votoraty) e o pior de tudo: o time da região sorocabana é amplo favorito. Que fase...

Estréias

Será que na próxima rodada teremos estréias no Taubaté? Tomará que sim.

Amador

Jogando na cidade de Pindamonhangaba o XV do Chafariz acabou vencendo na decisão da Copa Brahma o Juventus do Parque Ipanema. O time do Chafariz levantou a taça e pinta ao lado do próprio Juventus como um dos favoritos para ganhar o Amador de Taubaté. Parabéns para a fanática torcida quinzista. **IC**

Automóvel

Porsche RS 60 Spyder já pode ser encomendado



Limitada a 1.960 unidades, cada uma delas identificada por uma plaqueta prateada na tampa do porta-luvas, a série especial Boxster RS 60 Spyder, apresentada no Salão de Bolonha, no final do ano passado, já pode ser encomendada pelos clientes brasileiros. Derivada da linha Boxster, não tem preço definido, mas passa dos US\$ 169 mil (valor da versão original). Pode levar de dois a três meses para chegar ao País após o pedido.

A versão especial homenageia um dos carros de corrida mais importantes da história da marca, o 718 RS 60 Spyder, vencedor de diversas competições internacionais nas décadas de 1950 e 1960. Assim como o roadster, também possui motor central e espaço para acomodar somente dois passageiros. O propulsor do RS 60 Spyder teve a potência aumentada para 303 cv (295 cv no Boxster S) e dispõe da suspensão ativa, que se adapta ao modo de condução do motorista.

Assim como o revestimento interno de couro, o teto também recebe acabamento na cor vermelha. Como opção, é possível solicitar revestimento interno em couro natural cinza escuro com capota preta. No painel, os instrumentos ficam em posição mais baixa nesta versão especial. Alguns detalhes da edição remetem ao espírito dos carros de corrida da época. **IC**

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila? Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Redeshop. Crédito emitido no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins

ESTÚDIO GRÁFICO

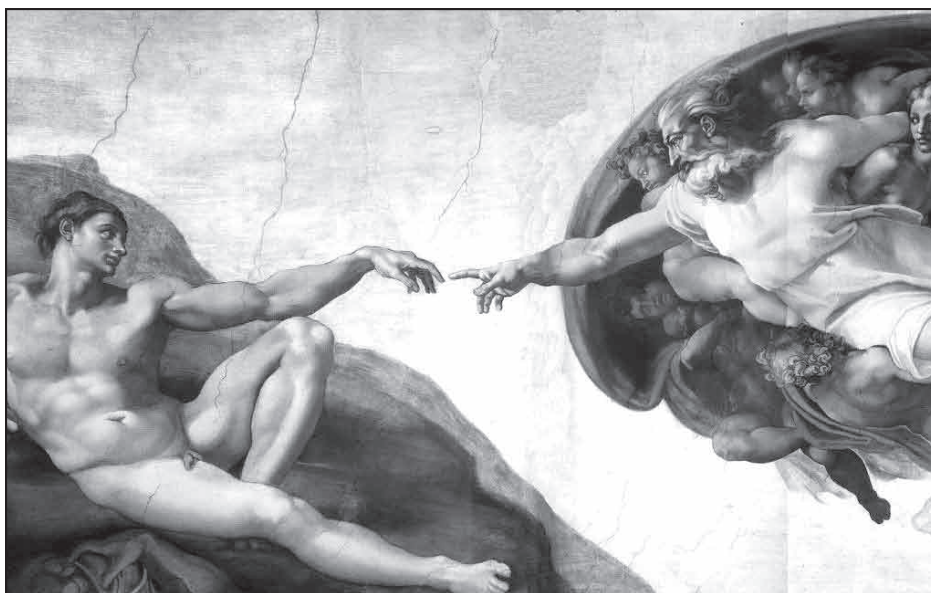
Fone/fax 12 3631.1750 | grafins@grafins.com.br

A Gênese da Criação e a Ciência

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



Segundo relato judaico-cristão, Deus criou o cosmo a partir do nada: sua ação criadora foi a causa inicial da existência material do mundo. Por que Deus - que é por definição perfeito - teve a necessidade de criar? Para ser amado pela sua criação? Podemos analisar a gênese do Cosmo dando atributos humanos a Deus? Mais ainda, podemos comparar as versões religiosas com as versões científicas da origem do cosmo?

Em parte creio que não, pois Ciência e Religião têm núcleos de Verdades diferentes. Mito e Religião, de um lado, e Ciência, de outro, são apenas diferentes formas do homem explicar o mundo em que vive. O mito representa a primeira etapa do conhecimento de uma realidade. Assim,

seu núcleo de Verdade é nulo. Isso não ocorre na religião nem na ciência. Religião é um sistema de crenças, logo o seu núcleo verdade repousa na Fé que depositamos nessas crenças. Não há necessidade de demonstrações da veracidade ou falsidade dessas crenças. Já na ciência existe essa necessidade.

A Ciência, por sua vez, é um conjunto de conhecimentos acerca do universo reunidos de forma sistemática e objetiva, de acordo com uma certa quantidade de regras que formam o "método científico". Uma afirmação é científica se podemos prová-la ou desaprová-la.

Embora não possamos comparar, de maneira absoluta, versões religiosas com as versões científicas da origem do cosmo,

é bem possível estabelecermos um consenso entre ambas.

O modelo científico e cosmológico, conhecido como Big Bang, localiza a Criação do Universo no tempo e por isso inspira analogias com o relato do Gênesis. Afinal, ambos falam de um início de tudo, antes do que o tempo não existia. Aqui, a Ciência e a Religião se complementam. Tal fato gera uma falsa expectativa de que seja possível demonstrar as crenças religiosas.

Temos que ter em mente que a Bíblia não tem o intuito de descrever quantitativamente a estrutura do cosmo no seu nascedouro.

Por outro lado, o modelo da origem do Universo baseado no Big-Bang não explica tudo. A teoria da relatividade geral de Einstein, que serve de suporte para o Big-Bang, tem, como qualquer teoria física, limite de validade. Ela deixa de ser válida quando a matéria atinge densidades inimaginavelmente altas, possíveis bem perto do tempo "t=0". Se o Universo está em expansão e as galáxias estão se afastando cada vez mais, ao voltarmos no tempo elas estarão cada vez mais próximas. Perto do "t=0", a matéria estaria espremida em volumes tão pequenos que sua densidade e temperatura seriam enormes.

A relatividade geral deixa de funcionar e temos de usar outra teoria. A teoria quântica, por exemplo, é a teoria do microcosmo, com sucesso sem paralelo ao descrever o mundo subatômico. A teoria de relatividade, por contraste, é uma teoria do mundo macrocósmico, o mundo de galáxias, super agrupamentos, buracos negros, e a Criação por si mesma. Ambas ainda incompletas, se bem que muito sugestivas.

Mas esses modelos serão motivos para uma próxima conversa. ■

Taubaté Country Club
Apresenta!
Feitos Para Dançar
Banda Ritmo & Arte
29 de Março
22:00h
Salão Nobre
MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE



Programação Social

- 28/03 - Música ao vivo
Gui Freitas e Banda Trip - 21h
- 29/03 - Música ao vivo
Toninho Pitoca e Ditinho Dias - 12h30
- 29/03 - Feitos Para Dançar - 22h
- 30/03 - Música ao vivo
Gil Diniz & Convidado - 13h

Taubaté Country Club
Apresenta
RITMOS DE BOATE
Dj Marcelo Paixão
12 de Abril
23:00h



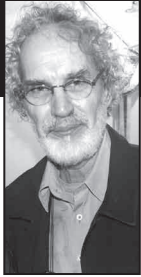
Jéssica, Paula, Gabriela e Natália



Elizabeth e Jackson



César e Luciana



Por Renato Teixeira

Cadê o Prefeito?

Nasci em Laguna e, desde que me entendo por gente, gosto de mandar em todo mundo. Sou bravo e um pouco descontrolado. Adoro política. Só ela dá sentido à minha vida.

Eu era ainda um toquinho de gente, quando me decidi pelas causas públicas. Tomei logo prumo na vida e fui em frente, sabedor do que eu queria. Fui vereador e queria ser prefeito de Laguna.

Foi uma época em que eu devia dinheiro para muita gente e, se eu quisesse dar continuidade aos meus sonhos políticos, teria que me livrar desses pepinos financeiros de qualquer maneira. Tirei daqui, puxei dali, vendi umas coisinhas que eu ainda tinha e dei um jeito no negócio. Estava limpo.

Quando me vi apto e pronto para voar mais alto rumo à prefeitura de minha cidade, outro grande problema me apareceu: o prefeito em exercício não ia com minha cara e começou a me perseguir, a me difamar. Dizia para quem quisesse ouvir que eu era caloteiro e meio maluco, mesmo depois de eu quitar minha dívida com ele.

Companheiro de toda minha trajetória política até aqui, Juca é meu amigo desde os tempos que a gente era criança. Crescemos juntos. A bem da verdade, eu cresci, pois o Juca cresceu quase nada. Quando ele fica na ponta dos pés, sua cabeça quase alcança minha cintura.

Juca é um mago em marketing político. Ele me orienta, mostra o caminho das pedras e me faz raciocinar sobre tudo que diz respeito a minha vida pública.

Naquele momento, eu precisava pegar esse tal de Manezinho Ganha Pão, o prefeito que me perseguia e que ganhou esse apelido por ter sido um menino muito pobre, órfão de pai e mãe, que perambulava pelas ruas de Laguna.

Comovidas com a penúria daquele menino mirradinho, as pessoas sempre lhe davam pão. Mas o menino reclamava muito por só lhe darem pão. Daí o apelido de Manezinho Ganha Pão!

Manezinho é um péssimo prefeito. Não tem carisma. O povo votou nele porque teve dó do coitadinho.

Laguna iria comemorar trezentos anos e aquela oportunidade não poderia contar com a minha ausência. Para tentar me pôr para escanteio no aniversário da cidade, o infeliz do Ganha Pão mandou me avisar que era para eu não aparecer nas festas comemorativas. Se eu fosse, ele mandaria me matar.

Quando soubemos da ameaça, Juca entrou em ebulição mental. Andava de um lado para o outro em busca de uma idéia, enquanto eu queria mesmo era ir até lá na casa do mirradinho, com minha garrucha, para botar, logo de uma vez, ponto final nessa história.

Então, Juca teve a idéia que procurava. No dia do aniversário de Laguna, levei de presente para aquele povo um



show de Ivete Sangalo e outro do Bruno e Marrone, tudo no mesmo dia. A festa do Manezinho Ganha Pão, coitado, parecia um velório, enquanto a minha juntava, só de gente da região, três vezes a população de Laguna.

Peguei o microfone e fiz o meu discurso.

“Povo de Laguna! No dia do aniversário da nossa querida cidade, o prefeito disse que iria mandar me matar se eu viesse aqui comemorar com vocês. Mas eu, de peito aberto, trouxe o meu presente para Laguna que são esses shows maravilhosos que assistiremos a seguir. Isso é para mostrar a todos que não preciso esconder a minha cara. Paguei todas as minhas dívidas e não devo mais nada, pra ninguém! Paguei tudo... e, além do mais, quem nunca deveu que atire a primeira moeda! Embora não tenha medo das ameaças desse comedor de pão amanhecido, sou também um sujeito bastante precavido e por isso contratei o melhor segurança do Brasil para me garantir contra essa fera de prefeito, que anda rosnuando para mim, me ameaçando de morte! Que entre meu segurança!”

Chamei o segurança uma, duas vezes, e nada! Ficou aquele clima de suspense! Por onde surgiria esse magnífico defensor da integridade física das pessoas? Expectativa no ar...

Então, de terno preto e gravata, todo imponente com um fone espacial no ouvido e interfone de última geração na outra mão, surge por baixo das minhas pernas o meu pequeno amigo Juca, sério e confiante, com sua voz que parecia sair de uma caixinha: *“estou aqui meu chefe, estou aqui para defendê-lo com unhas e dentes!”*

Peguei Juca no colo e ele, como um pequeno leão enfurecido, começou, aos berros, a desafiar Manezinho Ganha Pão. Tive de segura-lo com firmeza porque, com tamanha fúria, ele parecia querer sair voando dos meus braços. Babava de ódio!

— “Pode vir prefeito falastrão! Vem tentar matar o meu patrão para ver o que vai te acontecer! E tem mais, seu Ganha Pão! Se o senhor não tem peito de vir aqui fazer o que prometeu, vamos nos encontrar, segunda feira, às dez da manhã, em frente da agência do Banco do Brasil, pra gente acertar essa conversa aí! E se você não aparecer lá também, prefeito fajuto, vamos pegar você no dia da eleição, onde vamos te dar uma surra de votos, pois o povo dessa cidade vai votar mesmo é no meu patrão que vai ser o melhor prefeito que já conhecemos!”

O povo explodiu numa grande ovação gritando meu nome, que foi ouvida até do outro lado da cidade, onde o valentão comemorava, com as mariposas da praça, o aniversário da cidade.

Na segunda feira, às dez da manhã, havia uma pequena multidão gritando na porta do Banco do Brasil: *“Cadê o prefeito! Cadê o prefeito!”*

Hoje o prefeito sou eu e o Juca, logicamente, meu chefe de gabinete. ■

Blues Brazil

Bar

Rua Cônego Almeida, 39
tel: 3624-8375 CENTRO
(aceitamos reservas)

terça a sexta à partir das 18h
sábado à partir das 19h

8 anos com qualidade e sem frescura

Comidinhas que só o Blues inventa:

Acarajé aperitivo
Canapés Especiais
Porções de filé
Carpaccio imbatível
Kassler e Eisbein

“Sempre uma novidade às quintas”

“Estrelado” no guia “Vejinha”2007

Drinks especiais
Bom atendimento
Música ao vivo às 5ª, 6ª e sábados
MPB, Bossa, Jazz e Blues
Clube do Whisky

Happy-hour das 18 às 20 hs - tome um chopp



e ganhe outro grátis